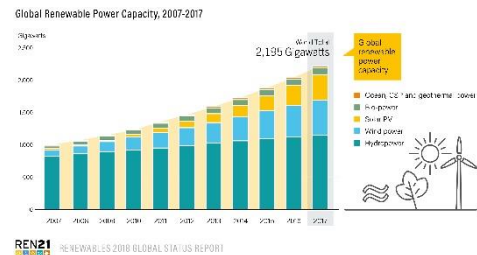


Embargo: 00h30 CEST 4 de Junho

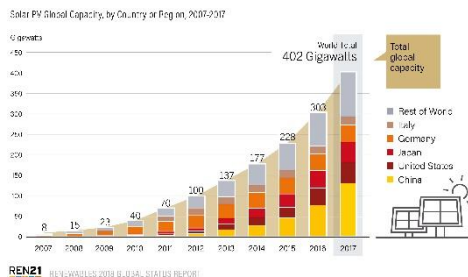
A transformação do sector eléctrico está a ganhar ritmo, mas é necessária acção urgente no sector do aquecimento e arrefecimento e no sector dos transportes

178 GW Aumento global de renováveis no sector eléctrico em 2017

A energia renovável contribuiu com 70% do acréscimo líquido para a capacidade de produção de energia eléctrica em 2017, o maior aumento de capacidade de produção através de renováveis na história moderna, segundo o Relatório da Situação Global das Renováveis (*Renewables 2018 Global Status Report*) da REN21. No entanto os sectores do aquecimento, arrefecimento e transportes – que no seu conjunto representam quatro quintos da procura final de energia a nível global – continuam a apresentar um atraso em relação ao sector eléctrico.



O relatório apresentado hoje, é a visão global anual mais completa do estado das energias renováveis no mundo.

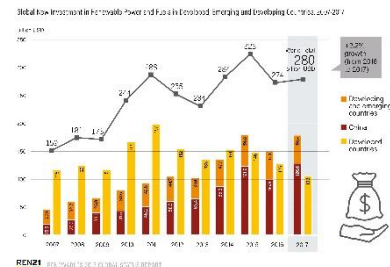


A nova capacidade de energia solar fotovoltaica (PV)

atingiu níveis record: O aumento de energia solar fotovoltaica foi superior a 29% relativamente a 2016, representando 98 GW. Foi adicionada mais capacidade de produção através de energia solar fotovoltaica do que o acréscimo líquido do carvão, gás natural e energia nuclear juntos. A energia eólica também contribuiu para

o aumento de renováveis com 52 GW adicionados a nível global.

O investimento em nova capacidade de produção através de renováveis foi mais do dobro do valor líquido da capacidade adicionada através de combustíveis fósseis e energia nuclear combinados, apesar dos contínuos subsídios elevados para a produção através de combustíveis fósseis. Mais de dois terços do investimento em produção de energia em 2017 foi através de renováveis, graças ao aumento de competitividade do preço – e é expectável que a percentagem de renováveis no sector eléctrico continue apenas a aumentar.



O investimento em renováveis concentrou-se a nível regional: China e Estados Unidos da América contabilizaram aproximadamente 75% do investimento global em renováveis em 2017. No entanto,

quando contabilizado por unidade do Produto Interno Bruto (PIB), as Ilhas Marshall, Ruanda, Ilhas Salomão, Guiné-Bissau e outros países em desenvolvimento estão a investir tanto ou mais em energias renováveis do que os países desenvolvidos e as economias emergentes.

Tanto a procura de energia como as emissões de CO₂ relacionadas com a energia aumentaram substancialmente pela primeira vez em quatro anos. As emissões de CO₂ relacionadas com a energia aumentaram 1,4%. A nível global a procura de energia aumentou cerca de 2,1% em 2017 devido ao crescimento económico das economias emergentes e do aumento da população. O aumento de energias renováveis não está a conseguir acompanhar o aumento da procura de energia e o continuo investimento em produção fóssil e nuclear.

No sector energético, a transição para as renováveis está a acontecer, mas a um ritmo mais lento do que seria possível ou desejável. O compromisso assumido no Acordo de Paris em 2015 para limitar o aumento da temperatura global “bem abaixo” dos 2 graus Celsius em relação aos níveis pré-industriais torna mais clara a natureza deste desafio.

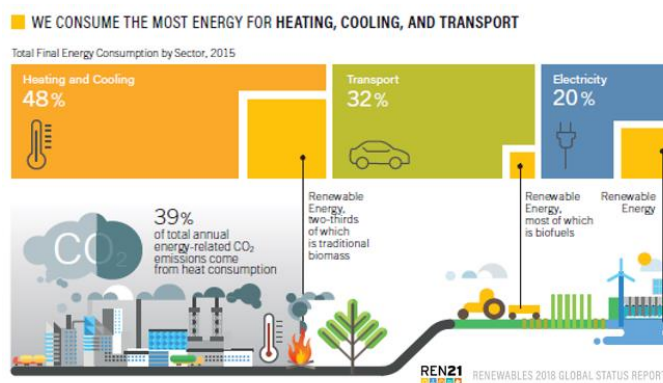
Se o mundo quiser atingir as metas previstas no Acordo de Paris, então o aquecimento, arrefecimento e os transportes terão que percorrer o mesmo caminho que o sector eléctrico - e rapidamente. Estes sectores têm visto:

Pequenas mudanças no aumento das renováveis no aquecimento e arrefecimento: a energia renovável moderna forneceu aproximadamente 10% do total global de produção de calor em 2015. As metas nacionais para a energia renovável no aquecimento e arrefecimento existem apenas em 48 países no mundo, enquanto que 146 países têm metas para as energias renováveis no sector eléctrico.

Pequenas mudanças estão a caminho. Na Índia, por exemplo, instalações de colectores solares térmicos aumentaram aproximadamente 25% em 2017 quando comparado com 2016. A China tem por objectivo que 2% da carga de arrefecimento dos seus edifícios seja proveniente de energia solar térmica em 2020.

Nos transportes, o aumento da electrificação está a oferecer oportunidades para o aumento das renováveis, apesar da predominância dos combustíveis fósseis: Mais de 30 milhões de veículos

eléctricos de duas e três rodas têm sido colocados nas estradas por todo o mundo a cada ano e, 1,2 milhões de automóveis eléctricos de passageiros foram vendidos em 2017, mais de 58% em relação a 2016. A electricidade fornece 1,3% das necessidades energéticas para os transportes, das quais cerca de um quarto são renováveis e 2,9% biocombustíveis. De uma forma geral, no entanto, 92% da procura de energia nos transportes, continua a ser satisfeita por petróleo, e apenas 42 países têm metas nacionais para o uso de renováveis nos transportes.



Para haver uma mudança nestes sectores, tem que ser posto em prática o enquadramento político certo, incentivando a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias de energias renováveis que estão em falta nestes sectores.

“Comparar ‘electricidade’ com ‘energia’ está a levar à complacência”, diz Rana Adib, Secretária Executiva da REN21. “Podemos estar no bom caminho para um futuro com 100% de renováveis no sector eléctrico, mas no que diz respeito ao aquecimento, arrefecimento e transportes, estamos à deriva como se tivéssemos todo o tempo do mundo, e não temos.”

Arthouros Zervos, Presidente da REN21, acrescenta: “Para que a transição energética aconteça tem que haver uma liderança política dos governos – por exemplo acabar com os subsídios para os combustíveis fósseis e para o nuclear, investir nas infraestruturas necessárias e estabelecer metas e políticas ambiciosas para o aquecimento, arrefecimento e transportes. Sem essa liderança, será difícil o mundo atingir os compromissos climáticos ou de desenvolvimento sustentável.”

- Fim -

Sobre o Relatório da Situação Global das Renováveis da REN21

O *Relatório da Situação Global das Renováveis* da REN21 apresenta os desenvolvimentos e tendências até ao final de 2017, assim como as tendências conhecidas do início de 2018.

Publicado pela primeira vez em 2005, o *Relatório anual da Situação Global das Renováveis* fornece o panorama mais abrangente e atempada da situação, dos recentes desenvolvimentos e tendências nos mercados, indústrias, investimentos e desenvolvimentos políticos das energias renováveis a nível global. Por conceção, não fornece análises ou previsões. Os dados são fornecidos por uma rede de 900 colaboradores, investigadores e autores de todo o mundo. www.ren21.net/gsr-2018

Entrevistas prévias estão disponíveis.

Disponível para pré-visualização da imprensa em

<https://ren21.rotcloud.com/index.php/s/TjK2sVb1nsjXdQv>

- Destaques do Relatório em Perspectiva (Inglês). O relatório completo está disponível mediante solicitação.
- Infografias
- Folhas Informativas Nacionais e Regionais
- Comunicados de imprensa em: Árabe, Chinês, Inglês, Farsi, Francês, Alemão, Grego, Japonês, Coreano, Português, Espanhol e Vietnamita.

Porta-voz: Rana Adib, Executive Secretary, +33 (0) 1 44 37 50 90; +33 (0) 7 67 44 04 13 (m); rana.adib@ren21.net

Contacto Imprensa: Laura Williamson, Communication and Outreach Manager, +33 (0) 1 44 37 50 99; +33 6 03 06 02 58 (m) laura.williamson@ren21.net